

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL

Barra do Quaraí RS

Bella Unión / Uruguay

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional: Barra do Quaraí / RS e Bella Unión / Uruguai. Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Henrique Reichert
Gabriel Galvão Gomes



Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os

benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico da região de fronteira de Barra do Quaraí (Rio Grande do Sul, Brasil) e Bella Unión (Uruguai), participantes do projeto **InovaJuntos** – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve **apresentação institucional**, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores.

Em seguida, apresentam-se os dados e informações referentes à cada um dos municípios da região de fronteira. Por fim, são avaliadas as principais **vocações e limitações** verificadas para o território em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

Barra do Quaraí

Contextualização do município*

Barra do Quaraí é uma cidade do Rio Grande do Sul, localizada na fronteira com o Uruguai. A história da cidade começa com a ocupação da região pelos índios charruas, que foram posteriormente expulsos pelos espanhóis.

Em 1814, uma guarda portuguesa foi instalada na região para defender o território brasileiro das investidas espanholas. As fronteiras definitivas entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai seriam definidas em 1851.

A economia da região sempre foi baseada na pecuária. Em 1887, foi instalado na cidade um saladeiro, que se tornou o mais importante empreendimento industrial da região. O saladeiro chegou a abater mais de 90 mil cabeças de gado nas melhores safras e empregou mais de 250 trabalhadores.

Em 1995, Barra do Quaraí é desmembrado de Uruguaiana e é elevado à categoria de município.

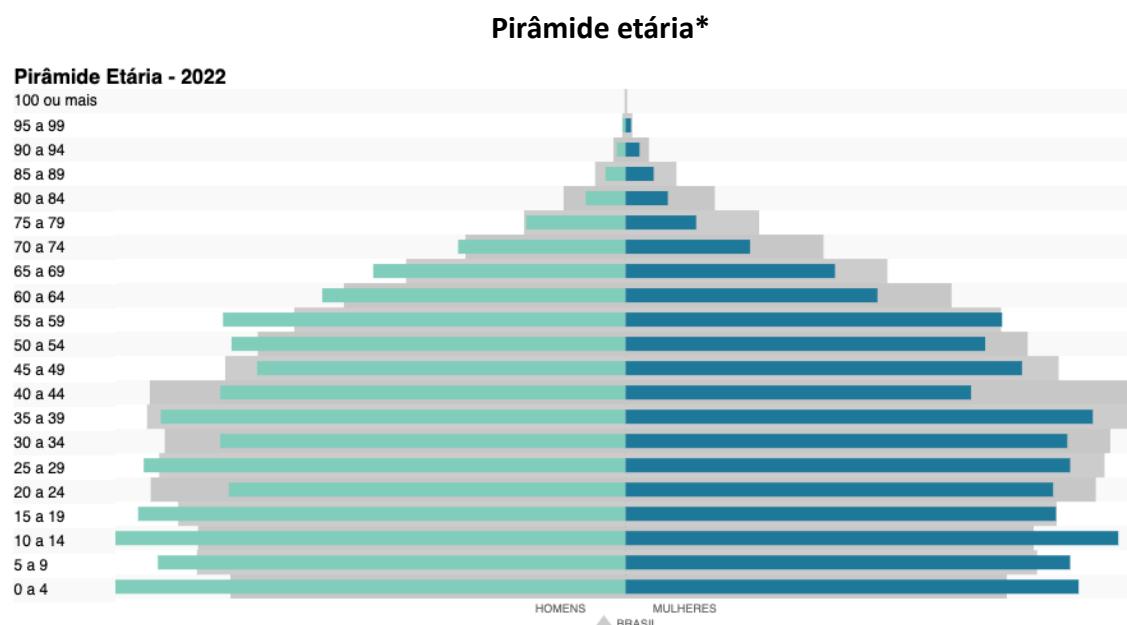


*Texto retirado e adaptado do IBGE.

Perfil Demográfico

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2022, o município possuía população de **4.241 habitantes**, sendo a 479º maior cidade do Rio Grande do Sul.

Comparativamente ao Brasil, os dados populacionais do último censo (2022) apontam uma estrutura etária mais jovem, com maior presença de jovens de 0 a 19 anos de idade.



Área da unidade territorial [2022]

1.055,937 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

497º



Na região geográfica imediata

4º



Densidade demográfica [2022]

4,02 habitante por quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

497º



Na região geográfica imediata

4º



O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 15% maiores do estado. Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações da zona rural (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

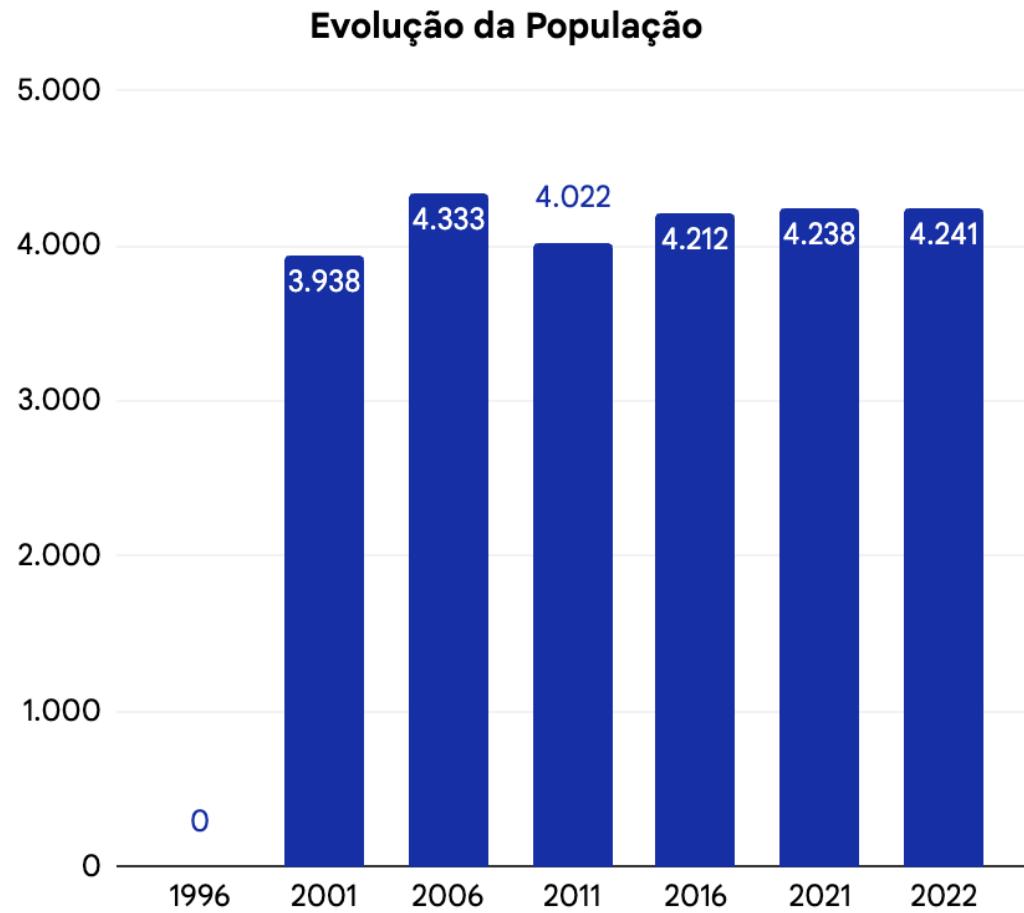
PIB e População

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Barra do Quaraí fica perto da cidade de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pelo comércio de vestuário.

Barra do Quaraí é o 4º município mais populoso da pequena região de Uruguaiana, com 4,2 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 195,3 milhões de reais, sendo que 53,8% do valor adicionado advém da agropecuária, na sequência aparecem as participações dos serviços (22,9%), da administração pública (17,6%) e da indústria (5,7%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Barra do Quaraí é de R\$ 46,2 mil, valor superior à média do estado (R\$ 41,2 mil), da grande região de Uruguaiana (R\$ 29,3 mil) e da pequena região de Uruguaiana (R\$ 26,3 mil).

Vinte anos atrás, a população do município era de 0 habitantes, o que representa um crescimento de 7,6% no período. Este desempenho é o 1º da região intermediária. Já nos últimos 5 anos, a número de habitantes total da cidade cresceu em 0,6%.



Emprego e Renda

O município possui 982 empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de trabalhador agropecuário em geral (176), seguido de vendedor de comércio varejista (81) e de supervisor administrativo (69). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,1 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,3 mil.

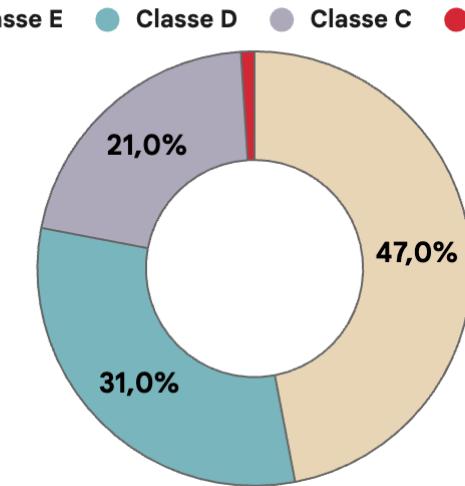
A concentração de renda entre as classes

econômicas em Barra do Quaraí pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 78,2% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 0,7%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 33,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já

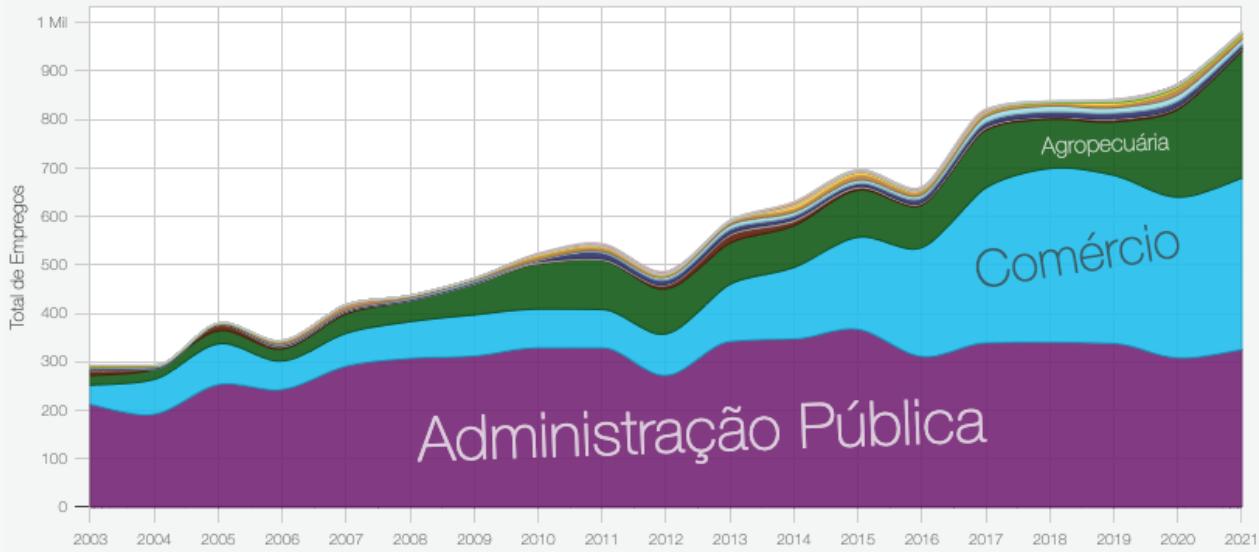
as faixas de alta renda possuem participação 18,6 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (325), cultivo de arroz (220) e comércio varejista de supermercados (147). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de cultivo de arroz e serviço de inseminação artificial em animais.

Composição da renda por classe econômica (em %)



Evolução dos empregos por grande setor



Educação

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município é de 97,7%. O que se apresenta como um desempenho abaixo da média do estado.

Não houve registros de matrículas de ensino superior e nem de ensino profissionalizante no município.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

97,7 %

Comparando a outros municípios



No País

5570°

1°

2574°

No Estado

497°

1°

305°

Na região geográfica imediata

4°

1°

3°

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

5,2

Comparando a outros municípios



No País

5570°

1°

3296°

No Estado

497°

1°

408°

Na região geográfica imediata

4°

1°

4°

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

5,0

Comparando a outros municípios



No País

5570°

1°

1937°

No Estado

497°

1°

238°

Na região geográfica imediata

4°

1°

2°

Indicadores ODS

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.



De acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, Barra do Quaraí possui um nível de desenvolvimento sustentável baixo.

Os objetivos de maior desempenho são: 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, 3 – Saúde de qualidade, 6 – Água potável e saneamento, 10 - Reduzir as desigualdades e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Já os objetivos de menor desempenho são: 5 - Igualdade de Gênero; 9 - Indústria, inovação e infraestruturas; 15 – Proteger a vida terrestre e 17 - Parcerias para implementação dos objetivos.

Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.



Nível de Desenvolvimento Sustentável: ● Muito alto - 80 a 100 ● Alto - 60 a 79,99 ● Médio - 50 a 59,99 ● Baixo - 40 a 49,99 ● Muito baixo - 0 a 39,99

● Informações indisponíveis

Bella Unión - Uruguai

Perfil Demográfico e Econômico

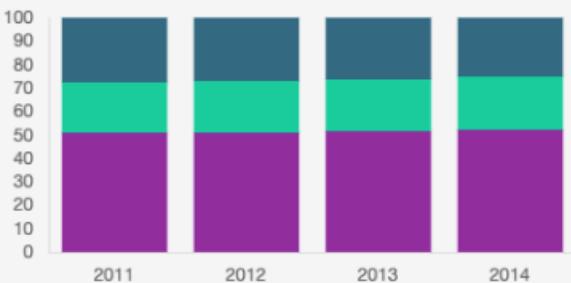
Bella Unión é um município do Uruguai localizado na fronteira com o Brasil. Possui uma população de 18.406 habitantes, sendo o município mais populoso do departamento de Artigas.

Em relação aos serviços básicos domiciliários, 34% não têm ligação à rede geral na evacuação do sistema de saúde. De acordo com dados da ECH 2021, todas as residências do departamento possuem energia elétrica para iluminação. Por outro lado, 7% dos lares não têm ligação à rede geral de distribuição que garanta o acesso ao serviço de água potável para beber ou cozinhar.

Pirâmide etária

Idade	Mulheres	Homens	Total
0 a 14	2.539	2.701	5.240
15 a 24	1.559	1.574	3.133
25 a 44	2.323	2.146	4.469
45 a 64	1.878	1.918	3.796
65 ou mais	931	837	1.768
Total	9.230	9.176	18.406

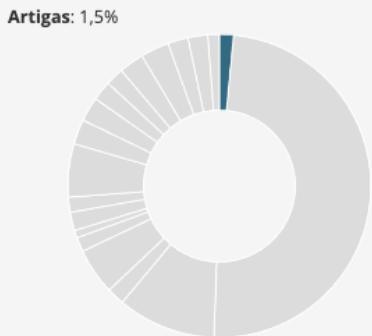
Composição setorial do Valor Adicionado Bruto em 2011 a 2014 – Departamento de Artigas



█ Sector Primario
█ Sector Secundario
█ Sector Terciario

Os indicadores do mercado de trabalho foram levantados em 2021 e mostram que Artigas tem uma taxa de atividade de 62% e uma taxa de emprego de 57%, valores muito semelhantes à média nacional. A taxa de desemprego ronda os 9%, também semelhante à média nacional. Por outro lado, é um dos departamentos com maiores valores em termos de informalidade, 39% dos ocupados não faziam contribuições para a segurança social.

Participação na atividade econômica do país (em %) – Departamento de Artigas



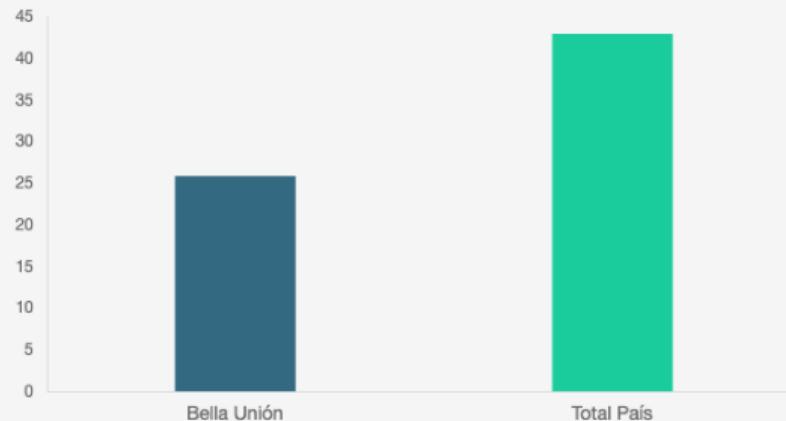
Artigas participa com 1,5% do produto no total do país segundo estimativas da atividade econômica departamental (2018). Se for analisada a estrutura produtiva (2014), o setor terciário, que inclui o comércio e os serviços, representa metade do VAB e a outra metade distribui-se de forma mais ou menos equilibrada entre atividades primárias e secundárias.

Perfil Demográfico e Econômico

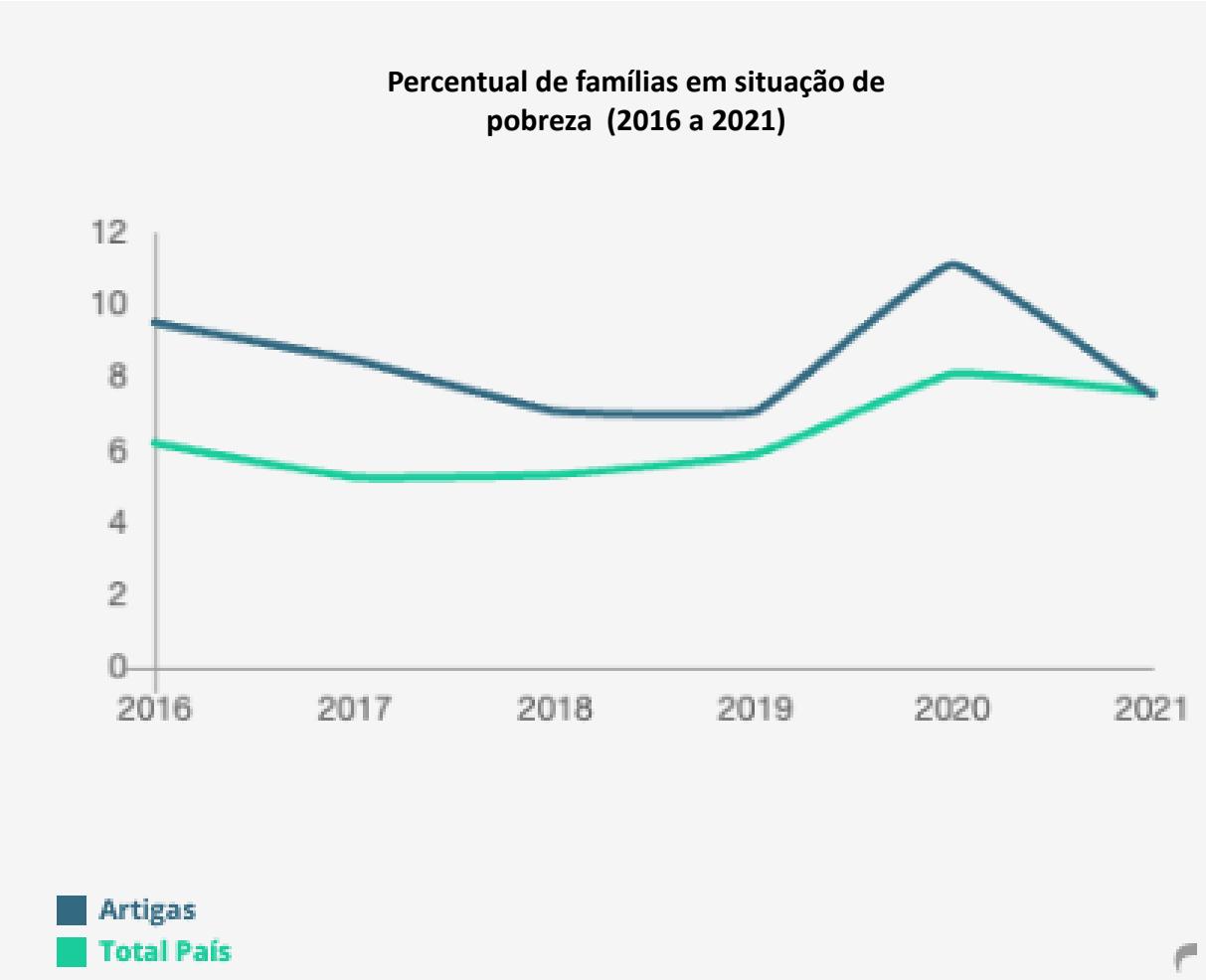
A pobreza é um problema grave no município, com 59,2% da população com pelo menos uma necessidade básica insatisfeita (NBI). Isso é significativamente maior do que a média nacional, que é de 33,8%.

A educação é um ponto forte do município. A taxa de assistência a educação primária é de 93,5%, que é superior à média nacional. No entanto, a taxa na educação média é de 63,1%, que é inferior à média nacional e departamental.

Percentual de famílias com conexão à internet (2011)



Percentual de famílias em situação de pobreza (2016 a 2021)



Vocações

A região de Barra do Quaraí, Uruguai, Argentina e Brasil apresenta vocações para o desenvolvimento em diferentes setores, como:

Turismo: Destaca-se pelo seu patrimônio natural e cultural, com ênfase no ecoturismo e no turismo de aventura, contando com canoagem e passeios náuticos, e valorizando seus principais atrativos, como o carnaval e o avistamento de aves em áreas protegidas. Ainda, o turismo de compras é impulsionado pela presença de free shops. A área é um ponto estratégico nas rotas do Mercosul, realçando seu potencial turístico, em especial pela iniciativa de criar um Corredor Biológico Trinacional.

Serviços: Complementares ao turismo, como comércio, hotelaria, gastronomia e transporte, têm grande potencial de desenvolvimento, aproveitando as oportunidades do comércio decorrentes das variações cambiais e a proximidade de um aeroporto a 70 km de distância. A região também é propícia para atividades esportivas, artísticas e culturais, com destaque para o Parque Estadual do Espinilho, que apresenta espécies endêmicas de flora e fauna únicas.

Agricultura e agronegócio: A região se sobressai com a produção de arroz, soja, trigo, e pela agricultura familiar, além de uma indústria de queijos e derivados. Compartilha uma diversidade cultural rica, com influências europeias, nativas e traços da tradição gaúcha, o que contribui para um potencial de turismo cultural significativo.

Limitações

Embora haja um vasto potencial, a região de Barra do Quaraí, Uruguai, Argentina e Brasil enfrenta alguns desafios para o desenvolvimento, como:

Pobreza e desigualdade: A região ainda apresenta um alto índice de pobreza e desigualdade social, atuando como barreiras que comprometem o avanço socioeconômico, exigindo atenção e políticas eficazes de inclusão.

Falta de infraestrutura: A infraestrutura local apresenta deficiências críticas, como a falta de saneamento básico, estradas inadequadas e insuficiência no fornecimento de energia elétrica, que limitam tanto o desenvolvimento quanto a qualidade de vida dos habitantes. No âmbito ambiental, os desafios incluem a necessidade de avançar no tratamento de águas residuais e no controle da poluição, além de melhorar o manejo de agrotóxicos. A acessibilidade entre os municípios é fundamental para a integração socioeconômica, o que também se reflete nas dificuldades de acesso à educação e à saúde de qualidade, aspectos cruciais para o desenvolvimento humano e sustentável da região.

Dificuldades de acesso à educação e à saúde: A região ainda apresenta dificuldades de acesso à educação e à saúde de qualidade, o que afeta o desenvolvimento humano.

Apesar do potencial, a região enfrenta desafios significativos, incluindo econômicos e de integração. As variações cambiais, a falta de estabilidade das políticas públicas entre os países e a dificuldade na uniformização das legislações são barreiras importantes para o desenvolvimento integrado. A falta de controle sobre a qualidade dos ambientes naturais, impactados pela ação humana, e o tratamento inadequado de dejetos e resíduos sólidos representam desafios ambientais críticos.

